

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CUIDADO ÀS MULHERES USUÁRIAS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PRESTADO POR UMA ENFERMEIRA RESIDENTE

Livia De Souza Madeira

Jackeline Lourenço Aristides

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/107

RESUMO

Introdução: O programa de residência multiprofissional em saúde mental teve como cenário de prática no ano de 2021 a atuação em uma equipe multiprofissional, composta por uma enfermeira, um psicólogo e um assistente social, cujas ações seguiam a lógica de saúde mental itinerante com a ativação e articulação da rede de saúde do município, sendo realizados atendimentos psicossociais no domicílio daqueles indivíduos em que o vínculo sujeito e rede de serviços de saúde mental não existia ou estava fragilizado, sendo em sua maioria casos de mulheres usuárias de álcool e outras drogas. **Objetivo:** descrever a experiência da enfermeira residente nos atendimentos a mulheres usuárias de álcool e outras drogas. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre atendimentos realizados pela enfermeira às mulheres usuárias no ano de 2021. **Resultados:** O uso de álcool e outras drogas em nossa sociedade ainda gera discussões e quando esse uso é realizado por uma mulher, isso se torna um tabu, visto que encontramos no imaginário social, tanto a imagem da mulher livre e independente como a antiga figura de “santa mãezinha”, sendo o centro de discursos preconceituosos. As mulheres que se encontravam em sofrimento psicossocial em decorrência do uso, sofriam também com julgamentos moralistas, associações à prostituição, violências e negligência em serviços de saúde, relatado por algumas delas. A fim de desviar-se dessas situações, as mulheres acabavam evitando os serviços de saúde, descuidando de si mesma. A motivação para retomar o cuidado, partiu da apresentação da estratégia de redução de danos e pactuamos pequenas ações de diárias de autocuidado e autonomia. A realização de visitas domiciliares em conjunto com as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e CAPS álcool e outras drogas, assim atuação como acompanhante nos serviços de saúde, foram algumas das estratégias utilizadas tanto pela enfermeira como pela equipe de saúde mental itinerante, com o propósito de garantir a atenção integral à saúde. **Conclusão:** Além de tentar (re) estabelecer o vínculo com os serviços de saúde e auxiliar as mulheres em sofrimento psicossocial, também se mostrou imprescindível o fortalecimento e empoderamento delas para que possam enfrentar as dificuldades no acesso a saúde.

Palavras-Chave: Saúde mental, Cuidados de enfermagem, Uso recreativo de drogas

ÁREA TEMÁTICA: saúde física e mental.